

Passagem Para Jornalistas

O Decreto nº. 3.590 de 11 de janeiro de 1939, diz claramente em seu artigo 7º, letra c: «têm direito a transporte com 50% de abatimento os jornalistas que possuírem carteiras profissionais concedidas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio»; estabelecendo no artigo 10º: «somente os secretários dos jornais, das associações de imprensa e dos sindicatos de jornalistas profissionais poderão requisitar os passes de que trata a alínea c do artigo 7º, os quais serão, no máximo, em número de cinco por mês, para cada jornal».

Nada mais compreensível, dada a clareza das disposições, mas, não obstante, existem certas companhias ferroviárias que estão sujeitando o fornecimento de passagens a jornalistas à exigência descabida de relações fornecidas pelas associações de classes, contendo os nomes dos associados, para se-

rem aprovadas pelas referidas companhias, como aconteceu recentemente na capital paulista, onde a Associação de Imprensa de São Paulo teve o desprazer de ver cerca de oitocentos nomes de jornalistas militantes rejeitados por uma companhia, sob a alegação de que somente poderiam ser aceitos duzentos e quarenta nomes dos mil e poucos constantes da relação, não obstante todos estarem registrados como jornalistas profissionais.

O sr. Ministro do Trabalho respondendo a uma recente consulta da Associação Brasileira de Imprensa, já teve ocasião de salientar não haver necessidade do fornecimento de relações.

Mas, como tudo isso ainda está um tanto desconhecido, não podemos deixar de esclarecer tão delicado ponto, na certeza de que o assunto será resolvido de uma vez para sempre.

CONDUTAS DIFERENTES EM RELAÇÃO AO BRASIL

RENATO BARBOZA

(Especialmente para o "Correio do Sul" de Laguna pela divulgação U. B. I.)

O momento é oportuníssimo, para rememorarmos, em sua expressão convincente, um caso que, tão de perto, tocou profundamente, ao generoso coração brasileiro, para se constituir em uma das mais brilhantes vitórias da nossa Chancelaria.

Pouco antes da Guerra Mundial de 1914, visitou o Brasil a grande canhoneira alemã «Panther», que esteve em Santa Catarina.

Sua Majestade Guilherme II, Imperador e Rei, governava a Alemanha, já então a mais poderosa potência mundial, conforme se afirmaria nos lances memoráveis, que eternizaram o valor de seu soldado.

O comandante da «Panther» foi inopinadamente acusado, — e, a essa época,

a preparatoria propaganda inglesa se embandeirara em arco... —, de haver sequestrado, em Blumenau, o jovem Oto Dagoberto Moldenhauer, afim de, em virtude de uma dupla nacionalidade *sui generis*, conduzi-lo a Alemanha, para submetê-lo ao serviço militar.

Pura invenção.

A imprensa, como natural, vibrou de indignação.

A campanha anti-germanica foi terrível.

Em toda parte, as nossas conhecidas exaltações.

O Itamarati, sob a esclarecida direção do grande e inolvidável Rio Branco, reclamou ao Ministério dos Estrangeiros do Reich, e determinou, como medida, preliminar, que o couraçado «Deodoro» rumasse para o

nosso Estado e revistasse a belonave estrangeira, que desfraldava o pavilhão da mais poderosa nação do mundo.

A imperturbável e serena Alemanha, porque sempre agiu com inatacável lealdade em sua tradicional amizade para conosco, se submeteu, com respeitosa cortezia, às ordens do Chanceler nosso sem formular sequer um protesto.

E a «Panther» foi rigorosa e demoradamente devassada pelas autoridades navais brasileiras.

O catarinense Oto Dagoberto Moldenhauer não foi

encontrado porque nunca saíra de Blumenau, como ficou provado á sociedade, e a vigorosa campanha encetada, á qual, sem maiores investigações, aderira parte de nossa imprensa, não passou de uma dessas conhecidas explorações, usadas pela Grã-Bretanha, para, já então, incompatibilizar a Alemanha com a opinião pública internacional...

* * *

Coloquemos, agora, meus leitores do sul do Estado, em um prato da balança, o discreto respeito germanico pela legitima atitude de defesa da diplomacia brasileira, e, no outro, a inexplicável e criminosa conduta dos britânicos, nos recentes e gravíssimos casos do «Siqueira Campos», do «Buarque» e do «Itapé», — barcos mercantes brasileiros, aprisionados pelo corsarismo organizado de Suas Majestades.

O «Siqueira Campos», graças a energia admirável do inclito Chefe da Nação, em discurso que honra e envidêce o verdadeiro estadismo americano, por ocasião da formatura dos Oficiais de Reserva do Exército, foi de sembaraçado a custo, depois de sofrer as mais revoltantes humilhações.

Do caso «Itapé», por ora, pouco sabemos...

John Bull, ao que parece, pouca importância deu a tão grave incidente, porque, apesar da auferir, no Brasil, lucros e dividendos absorventemente astronômicos, e de cogitar, no Parlamento, do aumento de passagens de ferrovias brasileiras, nos considera um país sem força, sem história, e sem tradições: terra de ninguém, e nada mais...

A opinião brasileira que refleta bem.

E, apreciando fatos de rigor histórico, com absoluta isenção de animo e senso crítico, perguntamos nós: — onde a razão moral, econômica, ou histórica, para supostos angulismos entre a nossa gente?

Não contente com os casos criados, atentatórios da nossa estrita neutralidade, a Grã-Bretanha, ha pouco, desrespeitou, com o cruzador «Asturias», o pacifismo de nossas águas territoriais, na perseguição ao navio francês «Mendoza», nas proximidades de Porto Belo.

Para dedicações anglofilas, no Brasil, carceríamos, inicialmente, dilacerar, uma a uma, as paginas luminosas e eternas de nossa História, — que são o nosso sangue, os nossos nervos, e a razão exclusiva e suprema de nossa existencia internacional, como povo e como raça.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 54 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
2 de Fevereiro de 1941

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO X
Número 476

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

O ministério do ar O Interventor Nerêu Ramos

De JOSE FIRMO
(Diretor da U. B. I.)

Em Tubarão, Recebe as Homenagens de Todo o Povo Confraternizado

Si a aviação, tanto na paz como na guerra, é uma das mais extraordinárias forças de decisão; na paz, aproximando, rasgando novos horizontes, abrindo caminhos, civilizando; na guerra, destuindo as fontes renovadoras, as fontes básicas do inimigo, claro que o nosso governo, que a tornou um dos problemas de sua preocupação constante, tinha de criar-lhe um órgão centralizador.

Esse órgão é o Ministério do Ar, que um decreto acaba de instituir no Brasil.

Um Estado moderno não pode relegar para um plano secundário uma arma que vem exercendo um controle tão visível da guerra. Os choques que se dão hoje na superfície das águas, em terra e no fundo dos oceanos, são quasi escaramuças infantis, comparados com os que se travam nos espaços, entre as forças aéreas dos povos beligerantes.

As nações européias que lutam desde setembro de 1939, com excepção das que foram atingidas de pronto pelo colapso, estão com os

seus exercitos intactos. Isto, em nenhuma hipótese, significa uma subestimação da infantaria, mas depõe decisivamente a favor da aviação e das forças motorizadas, que vieram tornar, em certo sentido, pela restrição de mortos, as batalhas mais humanas.

Em vinte e poucos anos de estagio, isto é, da outra grande guerra para esta, a aviação pulou de um posto secundário para um posto decisivo. Pode-se facilmente calcular qual será o seu papel nas lutas futuras.

Na paz, penetra, aproxima, vence distancias, desbrava, instrue, civiliza. Na guerra, é uma força diabólica para a qual o homem ainda não encontrou, a não ser nela própria, uma força correspondente.

O Brasil cresce, progride, aperfeiçoa-se, liberta-se de tutelas econômicas, toma o rumo de um grande destino. Como se compreender que,

numa fase tão inquietante, tão absurdamente objetivista, tão pratica, tão real anti-lirica, fossemos nós d bater princípios caducos ou teses que nada mais representam?

O Brasil tem um patrimonio muito valoroso a defender. Chegou a hora de nós olharmos para nós mesmos, ajudando esse homem extraordinario na sua obra de engrandecimento e de salvação brasileira.

O Ministério do Ar é mais um passo concreto na politica defensiva do Brasil, país de gloriosas tradições pacifistas.

Está em Tubarão o dr. Nerêu Ramos, interventor federal, acompanhado de brilhante comitiva. Sua excia. foi inaugurar, ali, a praça de esportes «Anibal Costa», do clube Hercilio Luz; o Posto de Saúde e a estrada da Guarda. Presidirá ao lançamento da pedra fundamental do grupo escolar «Mauá», no arrabalde das oficinas, e assistirá á inauguração do seu retrato, no salão nobre da Prefeitura Municipal.

As festividades, iniciadas ontem com lauto banquete oferecido ao sr. Interventor, prosseguirão hoje, com vibrante entusiasmo.

Por mais que diligenciassemos, não nos foi possível obter o programa das festas, que até entrar para o prelo a nossa primeira página, não havia sido impresso, nem distribuido.

Recebemos, entretanto, dois amáveis convites: um

por telegrama, do prefeito Marcolino Cabral; outro por officio, assinado pelos drs. Anibal Costa e sr. Osvaldo Hulse, respectivamente presidente e secretario geral do Hercilio Luz F. C.

Afim de participar de todas as homenagens, ali tri-

butadas ao interventor Nerêu Ramos, seguiu o jovem Volnei de Oliveira, estudante de Direito no Rio de Janeiro e redator-chefe desta folha.

No proximo número, «Correio do Sul» publicará desenvolvida reportagem sobre as festividades.

A Reconstrução de Dunquerque

Os Planos de Administração da Municipalidade

Dunquerque foi de todas as cidades belgas a que mais sofreu pelo injustificável procedimento dos ingleses, durante as operações bélicas levadas a cabo nesta guerra por estas regiões. Agora, porém, apoiada pelas autoridades alemãs, trilha o caminho da reconstrução dos seus bairros destruidos. Depois

que desempregados belgas e colunas de trabalho alemãs fizeram uma grande parte do serviço de arrumação e desentulho, o Prefeito da cidade Augustin Waeterer, pôde tornar público os planos de reconstrução, que serão concretizados sob a direção do Primeiro Engenheiro Construtor Delattre e com a cooperação das empresas nacionais.

A reconstrução visa circundar os monumentos mais importantes da cidade com praças públicas. Assim, por exemplo, a Catedral de St. Eloi não será mais escondida por blocos de casas antiesteticos. O passadiço ladeado por colunas que a comu-

nica com a velha torre de vigia vai ser restabelecido. Uma praça ao redor da mesma destacará a sua arquitetura muito mais do que outróra. Da mesma forma a Prefeitura, cuja arquitetura exterior está bem conservada, deverá se tornar o centro de um quadrangulo de grandes proporções. Mais outros edificios serão construidos nesta praça e todas as repartições do Serviço Público deverão ser reunidas a formarem uma especie de pequena «Cidade Velha da Municipalidade».

No local onde outróra sitava o Jardim da Cidade, será estabelecido um grupo de escolas: o Colegio Lamar-tine, o Instituto Dunquerque, novas Escolas Municipais e o novo «College Jean-Bart». Além disso ainda estão previstas ás novas construções para fins de moradia, de edificios de apartamentos com sete a oito andares.

CAPITALISMO, BURGUESIA E PROLETARIADO

A característica marcante do século passado, foi o uso constante destes termos, em várias experiências para solução do problema social da desigualdade de vida. Falouse; escreveu-se a valer. Desde os mais ilustres nomes que a historia consagrou até aos amanuenses mais inócuos, em revistas e jornalêcos os mais obscuros. Usou-se e abusou-se dessas três palavras: *capitalismo, burguesia e proletariado*. Mas até hoje permanece em tórno destes termos da grande equação humana, um certo mistério, uma certa incompreensão. Se todos tivéssem uma idéia bem clara de cada um desses valores, o ritmo social talvez fôsse bem mais humano.

Nestas breves linhas seria milagre se conseguissem dizer com palavras seguras o que cada uma dessas expressões representa. O que é

certo, porém, é que elas merecem a mais apurada atenção e o mais sério estudo, cada uma de per si, por todo aquele que sinceramente se possa dizer estudiosos de sociologia.

Limitamo-nos a uma espécie de definição. Definição que será ponto de partida para os que não queiram passar a vida em branca nuvem. Se todos procurarem, além do dicionario alguns volumes sobre o assunto, já nos sentiremos bem recompensados no nosso esforço.

Capitalismo é, em essência, o que se pensa geralmente: um acumulo de dinheiro. **Capital**, todavia, não quer dizer dinheiro. Quer dizer o bom e verdadeiro sentido, trabalho acumulado. Valôr acumulado, reserva fruto de esforço honesto e legítimo. Valor natural, que até o ope-

rário, e talvez, principalmente, o operário, tem.

Burguesia, é, talvez, o termo mais difícil de ser explicado em duas palavras, exatamente porque soma valores materiais e espirituais. Mas é antes do mais, uma força estática, parada, pesada, que só se impulsiona entre os homens por esforço de outrem, que no caso social é o proletariado e no caso espiritual é o talento dos gênios e dos artistas. Por si jamais faria coisa alguma. É a grande classe dos indiferentes e dos eternamente preocupados consigo mesmos.

Proletariado é a classe dos trabalhadores, dos anônimos, dos soldados desconhecidos das lutas de todos os dias.

É a grande classe amorfa em nome da qual se fazem coisas que a própria massa

ignora. O proletário está tão ausente de si próprio que serve até de distração aos burgueses, como muito bem

entreviu o humanista Artur de Azevedo, no conto que anda em todas as nossas antologias escolares.

Tratamento Medico e Dentario Gratuito Para os Parentes dos Belgas Ativos na Alemanha

As Caixas de Socorro alemãs se encarregaram de providenciar quanto aos cuidados sanitarios por dispensar as familias de todos os belgas ativos na Alemanha. Depois que se regulamentou, por meio de acordos firmados com os medicos e farmaceuticos belgas, o tratamento medico dos membros das mencionadas familias e o fornecimento de medicamento segundo os principios vigentes na Alemanha,

tambem os cuidados dentarios foram agora assegurados. Num acôrdo firmado entre a Organização dos Medicos Caixas Beneficentes alemãs e a classe dentaria belga, os dentistas belgas se obrigam, em correspondencia com os serviços prestados na Alemanha nesse setor, a efetuar o tratamento dentario dos membros da familia e do proprio segurado durante todo o tempo em que estes permanecerem na

Belgica. Destarte se instituiu uma significativa obra social que reverte não só em exclusivo e maximo beneficio dos trabalhadores belgas na Alemanha, bem como de seus parentes, como tambem oferece vantagens financeiras ás comunhões belgas que tenham de se incumbir do tratamento em casos de emergencia.

Dr. Arminio Tavares

Especialista em moléstias de ouvido, nariz e garganta

DARA CONSULTAS NO HOSPITAL DA LAGUNA, DURANTE O MÊS DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES

Registro de Radios

Pelo decreto n.º 2979 ficaram os possuidores de receptores-radio obrigados a registrar seus aparelhos até o dia 30 de março, sem o que incorrerão na multa de 25\$000.

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 30 dias

O Doutor Eugênio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto da 10ª. Circunscrição, em exercício na Comarca da Laguna, em virtude da lei, etc.

Pelo presente edital, indo por mim assinado, e atendendo ao que me requereu d. Lília Fernandes Neves, por seu advogado dr. João de Oliveira, e nos termos do artigo 479, § único do Código do Processo Civil e Comercial vigente, ficam citados com o prazo de trinta dias os herdeiros Lucinda Fernandes Neves e seu ma-

rido, residente em Sorocaba, Estado de São Paulo, Maria Fernandes Neves e seu marido, e Heleodoro Fernandes Neves e sua mulher, os últimos quatro residentes na Comarca de Tubarão, deste Estado, para, sob pena de revelia, com assistência de curador, se fazerem representar no inventário dos bens que ficaram pelos falecimentos de seus pais Pedro de Sousa Neves e Julia Fernandes Neves, que se processa neste Juízo, pelo cartório dos Feitos da Fazenda. E para que se não alegue ignorância, é expedido o presente, pelo prazo de trinta dias, sendo o original afixado á porta dos auditórios, e extraídas cópias para os autos, e publicação nas Imprensas Oficial e local, na quele uma vez e nesta por tres vezes. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome no Estado de Santa Catarina aos vinte dias do mês de janeiro do ano mil nove-

centos e quarenta e um. Eu, Manuel Americo Barros, Escrivão, que este datilografei e subscrevo.

(a) Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Subst. em exercício.

Confere com o original afixado.

Data supra.

(a) Manuel Americo Barros.

Escrivão.

Serraria e Olaria Santa Teresinha

Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções

Km. 63 e Tubarão

Pedidos a

FERNANDO GENOVEZ

Atende com a maxima urgencia

Tubarão — C. Postal N.º 7

A Alemanha Cuida dos Trabalhadores Holandeses

Após a instituição do auxilio á familia, está planejada a inclusão do seguro dos invalidos

Depois que se instituiu ha alguns dias o auxilio á Família dos holandeses ativos na Alemanha e seus parentes, pelo que são proporcionados a estes o tratamento em casos de doença, cuidados médicos e dentários gratuitos, bem como tratamento médico especializado, fornecimento de remedios sem despesa alguma, além da cura e estadia num hospital em casos necessários, foram realizadas agora conversações entre as autoridades competentes alemãs e holandesas

com o objetivo de excluir por medidas correspondentes, todo e qualquer prejuizo dos trabalhadores neerlandeses empregados na Alemanha e no terreno do seguro dos invalidos.

REGIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no **CORREIO DO SUL — 5\$**

Superioridade aérea alemã

RIO, 30 — A. N. — Colocando-se em Washington por fontes ligadas aos negocios militares que a Alemanha, atualmente, tem a superioridade aérea sobre a Inglaterra na proporção de 4 aviões por 1 (um) visto que a Alemanha possui nada menos de 30.000 aviões.

los consules ingleses no nosso País o que reveste o assunto com um recheio nada honroso para a moral inglesa. E' possivel que apareça alguém disposto a defender esse gesto da Inglaterra. Temos visto como a anglo-mania consegue por vezes as coisas mais absurdas. Cremos, porém, que nenhum brasileiro digno deste nome arriscar-se-á a tomar uma atitude de lesa-pátria, ensaiando defender os que de maneira tão cinica insistem em prejudicar os interesses legítimos da nossa e xp a n s ã o comercial.

Insolencia!

A atitude das autoridades inglesas da Africa do Sul, colocando-se ostensivamente como barreira entre o commercio nipo-brasileiro, calou fundo nos nossos meios exportadores. Os casos revoltantes ocorridos com o «Arabia» e o «Kanto Marú», de cujo bordo a prepotencia britânica fez retirar mercadorias brasileiras, vendidas por brasileiros a firmas japonesas no Japão, vieram trazer um estado de coisas verdadeiramente alarmante e que em absoluto poderá ser tolerado pelos brios das duas nações

Acrescente-se que essas mercadorias estavam munidas de «navycerts», fornecido, mediante pagamento, pe-

precedentes. Discutiram acerca da solidez das construções e um deles afirmou o Capitolo de Washington ainda estaria em seu lugar daqui a 500 anos, coisa que o segundo pôs em duvida. Finalmente resolveram apostar dois dolares e meio. Mas como têm poucas perspectivas de viver ainda quando chegar a época do pagamento, cumpriram algumas formalidades prévias. Depositaram cada um 2,50 dolares no Federal Reserve Bank, e depois se dirigiram ao cartorio de um tabelião, deante do qual fizeram uma escritura ou contrato determinado que a importancia da aposta, mais os juros acumulados durante os 500 anos, seria paga aos descendentes daquele que ganhar a aposta, ou no caso de que os mesmos já não vivessem, a instituições de beneficencia. Um empregado do Federal Reserve Bank fez o cálculo dos juros que serão acrescidos a importancia depositada e viu que será uma quantia apreciavel, pois daqui a cinco seculos, os herdeiros dos apostadores, terão que receber 2 084 000 dolares.

Estamos seguros que o Itamarati não deixará de fazer ouvir o seu pretexto, exigindo dos ingleses um pouco mais de respeito pelo que é um sagrado direito do Brasil — o direito pacifico de commerciar com povos neutros. (Da «Gazeta de Noticias»)



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

O Ar Livre

A vida ao ar livre, longe da ação prejudicial do ar estagnado e aquecido dos locais superlotados, é um dos melhores recursos para aumentar a resistência contra os resfriados.

30 milhões de metros de tecidos!

O Sr. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, recebeu da Embaixada do Brasil em Buenos Aires comunicação de haver o Governo da Republica Argentina concedido permissão para a compra, no Brasil, de trinta milhões de metros de tecidos de algodão para a fabricação, naquele país, de quinze milhões de sacos.

Queria Incorporar Cuba aos Estados Unidos

Cordell Hull repudia a proposta do senador Smathers

WASHINGTON (U.P.) — O Sr. Cordell Hull, secretario de Estado, censurou a proposta do senador William H. Smathers, no sentido de ser autorizada pelo Congresso

so a admissão de Cuba como Estado da União norte americano, acentuando que «isso é absolutamente contrario á politica seguida pelo governo».

Movimento Científico em Viena

Um importante congresso de radiologia terá lugar em abril proximo em Viena. Os preparativos estão sendo feitos com grande atividade e segundo já foi exteriorizado, o congresso contará com a participação de célebres profissionais do setor, vindos de todo o mundo.

"Dia e Noite"
Diretor: MENEZES FILHO
Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS Santa Catarina
Ano 50\$ — Semestre 30\$
E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

A inauguração do "Educandário Santa Catarina"

No dia da inauguração do «Educandário Sta. Catarina» (Preventorio), a Diretoria de Assistencia aos Lazaros e Combate á Lepra, da seção de Laguna, transmitiu os seguintes despachos:
Dr. Nerêu Ramos — Florianopolis
A Associação de Assistencia aos Lazaros, de Laguna, congratula-se com V. Excia. pela inauguração do «Educandário Santa Catarina»,

obra grandiosa vosso benemerito governo, (Ass.) — A Diretoria
— D. Carmen Colonia, Florianopolis. A Diretoria de Assistencia aos Lazaros nesta cidade, impossibilitada de comparecer á inauguração do Preventorio, pede representa-la na cerimonia, enviando-lhe efu ivas felicitações, extensivas todas companheiras de ideal.

relicario precioso de virtudes, a obra inaugurada é de molde a esculpir indelevelmente no bronze da historia, a sentimentalidade de uma época.
Nada existe que mais fale á nossa alma e mais faça vibrar as cordas do coração, do que presenciarmos o desvelo carinhoso pelos desprotegidos e pelos infortunados.
O que as senhoras catarinenses fizeram para a consecução dessa grande obra, vale como expressão maxima de tudo quanto a alma humana pode idealizar de bom e produzir de cristão.
Não foram apenas horas, nem foram apenas dias dedicados exclusivamente á nobilissima tarefa. Foi o trabalho persistente, incansavel, indormido de meses consecutivos, em que, muitas vezes, com o sacrificio das proprias comodidades, puseram ao serviço dessa cruzada bendita, todo o ardor abençoado das suas almas, todo o idealismo santo dos seus corações.
Dissemos e repetimos, que mais do que aos homens, a Deus pertence o reconhecimento dessa realização monumental. E que, nem sempre os homens têm a facilidade de aspirar o aroma que rescende da bondade, nem olhos para contemplar a luz que irradia da filantropia.
A inauguração do «Educandário Santa Catarina», representa um episodio transcendental, impondo a nossa cultura. E' um monumento im-

perecível, que se erguerá pelas idades fóra, como uma evocação lendária ás virtudes da nossa mulher.
As pedras do edificio inaugurado, são como as contas de um grande rosario de esforços, divinizando o altruismo da Mulher Catarinense.
Não importa que os corifeus a ela cerrem os olhos! Que os órgãos de publicidade possam esquecer-se de dar-lhe o merecido destaque!... Sobre tudo isso, pairam os sorrisos doces das criancinhas amparadas e as orações agradecidas dos pais sequestrados ao convívio social, tão infelizes, tão desditosos, tão desgraçados, que nem a mercê lhes é dada de oscular as mãos benfazejas das santas senhoras, que lhes beijam os filhos, que eles, coitados, não podem beijar,
M, RUIZ

Mulher Catarinense

Foi, incontestavelmente, o último domingo, um grande dia para Santa Catarina! Um grande dia, porque elle assinou a inauguração de mais uma realização enter-

necedora e comovente, pelo que tem de tocante, de filantropica e de salutar.
Produto do esforço e da abnegação da Mulher Catarinense, cujo coração é um

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clínica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.
Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES
Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo)
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Eletrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analyses clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidación de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

Macrobios com mais de 130 anos

No municipio de Riacho de Santana, Estado da Baía, foram encontrados pelos agentes do Serviço Nacional do Recenseamentos mais dois macrobios: Ana Vicencia, com 139 anos, e o preto Primo de Sousa, que declarou ao funcionario do Censo ter nascido no dia 9 de junho de 1804. Ambos já existiam, assim, quando d. João VI chegou ao Brasil, em 1808.

Poderão prestar exames sem o curso complementar

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, recebeu comunicação do diretor geral do Departamento de Educação, de que acaba de ser assinado, pelo presidente da Republica, um decreto em virtude do qual será permitida, no corrente ano, a inscrição aos exames vestibulares, independentemente do curso complementar por parte dos can-

didatos que tenham concluido o curso ginasial.

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

A Panificadora e Confeitaria Fonseca
Avisa
á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade
Massas doces: Brasil com Creme, Còco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha
Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta
Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos
Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas
Sanduíche e Centeio
O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia
Rua Conselheiro Jeronimo

O exercito alemão é de 23.500.000 de homens
RIO, 30 — A. N. — Em pregado na presente guerra, Londres afirma-se que o é integrado por 32.500.000 atual Exército Alemão, em homens.

Aluta dos Titãs e o Sentimento de Fraternidade

POR: VOLNEI DE OLIVEIRA

VIVEMOS uma época decisiva da Historia. O ser humano, que após tantas éras de continuas lutas, conseguiu atingir o galarim de sua personalidade, recebendo os inumeros premios e beneficios das mais notaveis realizações, presençia, indefenso e melancolico, o desmornar de velhas conquistas ao entrechoque dos interesses materiais.

Hoje, éle não é mais que a essência de um produto, gerador involuntario e contrafeito das guerras, males tremendos e calamitosos que asoberbam o mundo, afligindo a humanidade.

Que valem, porém, e do que servem as guerras? Se para nós é cara a nossa vida, e a vida de outrem é um direito intangível e sagrado, por que ha de a humanidade destruir-se?!

Degrada-se a justiça, imola-se a inocencia, e implantam seu dominio a força dos poderosos, a iniquidade dos tiranos, a ambição dos soberbos. E' um cáus de desolação e luta!

Perecem com a juventude a esperança da patria, a alegria dos lares, o alimento das familias, o sustentaculo material e moral da sociedade.

Nada mais resta, sinão um monturo de miserias, onde se revolvem o infortunio e a desgraça, o odio e a vingança, a viuvez e a orfanidade.

Invocaremos, em vão, a reciprocidade de compreensão; a luz da paz feneceu no ocaso da vingança e a hediondez do conflito gera a carnificina. Povos, de indole pacifica e bôa, afugentados de seus lares, perdem a esperança de contemplar sua Jerusalem libertada; fitam dolorosamente os destroços que avultam, e choram, como Jeremias, sôbre os entulhos de suas cidades.

E' o século que passa! E' o destino inexoravel que traça a Historia! E' a luta do ser humano contra seu semelhante e seu irmão, da matéria contra a matéria, porque o pensamento foi, ha muito, banido para as tenebras de um bátrato profundo.

A humanidade, contudo, aguarda o dia de sua resurreição. Emergirá, após funesta catástrofe, um ideal novo para o Novo Mundo. E' outra geração que surge, é um sentimento inaudito que sobressai garbosamente, é o predomínio de uma virtude inconstruível e pura: a alma jovem da mocidade que vibra, irradiando entusiasmo e vivacidade em tórno de todos que a rodeiam, aos clarões do futuro que a espera.

E essa mocidade, mesmo nos tempos atuais, em que tudo se destroi; em que a cartografia passou a ser brinquedo de estadistas, riscando e apagando a seu bel-prazer as nações dos mapas; em que a dissolução dos costumes se apresenta como um perigo tremendo e asoberbante; — essa mocidade lutará, através de tudo, para que a sua integridade moral, intelectual e espiritual, permaneça indestruível e refulgente.

Confiemos, portanto, na missão civilizadora dos moços. Eles não de construir bem sólido e profundo o alicerce de uma patria mais ditosa, edificando a cultura e a moral sôbre uma base inabalavel.

Acalentando um ideal de justiça e confraternidade, unidos pelos mesmos principios de solidariedade humana, os moços de hoje não de sufragar, no mundo, o programa da paz, a verdadeira paz que a humanidade aspira.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 2 de Fevereiro de 1941	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO X — Número 476
--	--	---	--

VINICIUS DE OLIVEIRA

CANDIDA ISOLANI DE OLIVEIRA

participam a seus parentes e pessoas de suas relações de amizade o nascimento de seu filhinho Mario.

Hamonía, 26 de Janeiro de 1941

SOCIAIS

NASCIMENTOS

O dr. Vinicius de Oliveira, promotor publico de Canoíhas, e sua exma. esposa, d. Candida Isolani de Oliveira, têm o seu lar em festa pelo nascimento de um robusto menino, primogenito do casal, ocorrido em Hamonia, no dia 26 de Janeiro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. America Poeta Lebarbenchon, esposa do sr. Otavio Lebarbenchon, de Florianópolis; a exma. sra. d. Bibina Pinho, esposa do sr. Jones Pinho, do Rio de Janeiro; o sr. Tomaz Martins; o jovem Edson, filho do dr. Claribalte Galvão; o sr. Manuel Balbino; o sr. Odorico Pereira de Sousa; Valdemar Machado, de Tubarão.

AMANHÃ, o menino Sadi, filho do sr. Vitorio Luiz da Silva, de Cangicás; o menino Gil Braz, filho do sr. Urias Corrêa.

DIA 4, o jovem Valdice, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; o jornalista Altino Flôres, do nosso colega «O Estado», de Florianópolis.

DIA 5, o sr. João Rodolfo Gomes, do nosso confrade «O Albor»; a exma. sra. d. Olga Melo, esposa do dr. Avidio Melo; a exma. sra. d. Céres Batista Barreto, esposa do sr. Tupi Barreto, de Curitiba; o sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, funcionario da «Cobrasil».

DIA 6, a menina Maria Eunice, filha do sr. José C. da Silva; a senhorita Maria Martins, filha do sr. Valdemiro Martins.

DIA 7, o sr. Marcolino Cabral, prefeito de Tubarão; Domingos, filho do sr. Antonio R. Cardoso; Arilton

Miranda, filho do sr. Manuel Nunes, de Cresciuma; o sr. Aristofanes Umbelino Alcantara.

DIA 8, a exma. sra. d. Carmem Bessa Pinho, esposa do sr. Francisco Pinho; o sr. João Capanema; o sr. Manuel Bessa; o dr. Fulvio Aduci, ilustre advogado, de Florianópolis.

VIAJANTES

Madame João de Oliveira

Com destino a Hamônia, em visita a sra. do dr. Vinicius de Oliveira, seguiu, ante-ontem, a exma. sra. d. Quitita de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira.

Dr. Miguel de Patta

Esteve em visita à nossa redação o dr. Miguel de Patta, habil cirurgião, residente em Orleans, onde dirige a policlinica «São Camilo».

Em companhia do dr. de Patta, visitaram-nos tambem seus filhos Renato, estudante de Medicina em Porto Alegre; Hélio e Italo, respectivamente do 4º e 3º. anos ginásiais do Colegio N. S. do Rosario, da capital gaúcha.

Dr. Arminio Tavares

Após alguns dias de estada nesta cidade, onde deu consultas no Hospital de Caridade, seguiu ontem para Florianópolis, o dr. Arminio Tavares, cirurgião abalizado e elemento de destaque na sociedade florianopolitana.

José Varela Junior

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou, semana

finda o sr. José Varela Junior, diretor do Grupo Escolar «Jerônimo Coelho» e professor do Ginasio Lagunense.

Dr. Luciano Bertazi

Acompanhado de sua exma. esposa e de sua cunhada, encontra-se nesta cidade, onde vai residir, o dr. Luciano Bertazi, engenheiro da «Cobrasil».

Major Acacio Moreira

Do Rio de Janeiro, onde esteve alguns dias, retornou a Florianópolis, acompanhado de sua exma. esposa, o ilustrado e prestigioso advogado sr. Acacio Moreira, ex-deputado estadual.

Comte. Lauro Oreano Menescal

Em avião especial da Marinha de Guerra, chegou a Imbituba, afim de passar as ferias em companhia de sua familia, que se encontra ali veraneando, o ilustre Comte. Lauro Oreano Menescal, distinto oficial superior da Forças Aéreas Nacionais.

CASAMENTOS

Na residencia dos seus genitores, realizou-se, terça-feira passada, o enlace matrimonial da senhorita Zenir, dileta filha do sr. Souvenir da Rosa Corrêa, funcionario da «Cobrasil», e de sua exma. esposa, d. Ermelinda Lapoli Corrêa, com o sr. Sebastião Alves de Lima, da Marinha Mercante. A cerimonia foi efetuada por procuração, sendo o noivo representado pelo sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho.

Serviram de testemunhas,

por parte do noivo, o sr. Clair da Rosa Corrêa e a senhorita Almir da Rosa Corrêa, e da noiva o sr. Auzemir da Rosa Corrêa e a senhorita Eloá de Brito. Após a cerimonia, foram oferecido aos presentes muitos doces e bebidas.

DIVERSÕES

Congresso Lagunense

Promete agradavel noite-da o baile que, no proximo sábado, 8 do corrente, o abracadabrativo «Bola Branca» oferecerá nos suntuosos salões do «Congresso Lagunense».

Contam os «alvi-globos» com comparência de varios blocos carnavalescos.

Clube Ideal

Organizado pelo «Bola Branca», atual e negativamente lídimo clube carnavalesco de Laguna, efetuou-se sábado, 25, nos salões do Ideal, simpatica associação do arrabalde Magalhães, um animado baile, que deixou, em todos que lá estiveram, a mais grata recordação.

No Blondin

Revestiu-se de maior animação, decorrendo num ambiente de requintada elegancia e cordialidade, o sarau que o Blondin ofereceu sábado, 25 do fluente, em homenagem a seu presidente dr. Paulo Carneiro.

A justa homenagem, dedicada por aquele clube a seu incançavel e ilustre presidente, associaram-se elementos da fina elite de Imbituba, destacando-se, entre eles, os srs. drs. Alvaro Catão, Savio Sêco e suas exmas. familias.

O «Bola Preta» foi o organizador do animado baile, ao qual concorreram, tambem, alguns blocos fantasiados, destacando-se «Marujos Inocentes», «Palhaços Estilizados» e «Dominó».

Cine-Pálace

O Pálace exhibirá hoje, em 2 sessões, a grandiosa produção da Paramount:

A Estalagem Maldita

com Charles Laughton o herói de «Corcunda de Notre Dame» numa soberba super-produção dramatica como nunca o cinema até hoje apresentou! De dia éle era gentleman! A' noite transformava-se num monstro!

Sua alma era diabolica! Seu espirito perverso e máu! Com Charles Laughton veremos Maureen O'hara, uma linda e encantadora pequena e o veterano Cestie Banks.

Meio homem, meio monstro, éle dominava pelo terror um grupo de celerados!

O filme que enche uma época! Drama na sua mais alta intensidade! Ação na sua mais alta potencia!

Uma espetacular produção da «Marca das Estrelas», que o Pálace exhibirá hoje, ás 6½ e 8½ horas.

Em matinée, ás 2 horas será exibido a colossal comédia da FOX, que ontem em sua primeira exhibição, alcançou ruideo sucesso: **Sempre em Apuros**, com a endiabrada Pimentinha.

FALECIMENTOS

Leda Colaço Costa

Na Maternidade de Florianópolis faleceu, semana atrazada, a exma. sra. d. Leda Colaço Costa, esposa do sr. Ariosto Carvalho Costa e filha do sr. Luiz Martins Colaço. A morte da inditosa senhora, que contava apenas 20 anos, causou geral consternação, principalmente em Tubarão, sua terra natal.

A familia enlutada, apresentamos as expressões do nosso pesar.

Leiam «Correio do Sul»

Correspondencia de Imbituba

Como foi recebido no «Imbituba A. Clube», o academico Alvaro Luiz Catão

Um apreciavel grupo de pessoas da nossa sociedade, num requintado gesto que muito o dignifica, reuniu-se na noite de 28, na sede do «Imbituba A. Clube» para, aproveitando a passagem naquele dia do aniversario natalicio do talentoso academico Alvaro Luiz Bocaiuva Catão, testemunhar o grau de estima e apreço em que é tido o distinto e querido imbitubense que, com destacada classificação nos exames a que se tem submetido, acaba de galgar o 3º. ano da Escola Nacional de Engenharia, no Rio de Janeiro.

A seleta reunião, onde se juntaram ao nosso escol social respeitadas personalidades que se encontram em Imbituba, efetuou-se num ambiente de alta distincção e cordialidade, sob desusada animação e entusiasmo.

Na abundante mesa de finos salgadinhos, doces e bebidas, oferecida aos presentes, a disposição dos quais tambem se achava o «Bufet» do Clube, saudaram o aniversariante o sr. Henrique Loureiro Filho e a senhorita Alice Soares Falkmann, cujos discursos foram, em apreçados e aplaudidos impro-

visos, agradecidos pelo homenagem.

Improvisaram-se animadas dansas até alta madrugada, ao som do apreciado Jazz-band local, chefiado pelo musicista Augusto Nogueira.

VIAJANTES

Major de Corveta Lauro Oriano Menescal

Vindo do Rio de Janeiro, via aérea, encontra-se a passeio nesta localidade, hospedado na residencia do dr. Savio C. Sêco, o Major de Corveta Lauro Oriano Menescal, cunhado do sr. Otacilio B. de Carvalho.

D. Perolina Orige

Procedente de Brusque, acha-se entre nós, a exma. sra. d. Perolina Orige, esposa do sr. Moacir Orige, diretor do Grupo Escolar daquela cidade.

Dr. Rubens Amaral Soares

A serviço do seu cargo encontra-se já ha dias aqui, o dr. Rubens Amaral Soares, ilustre Inspetor de Previdencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Sr. Anibal Paiva

Acompanhado de sua exma. esposa d. Perola Paiva, chegou o sr. Anibal Pai-

va, Inspetor do Instituto dos Maritimos, que deverá permanecer entre nós algum tempo, no desempenho de suas altas funções.

Sr. Moacir Dutra

Encontra-se ha alguns dias em Imbituba o distinto moço, sr. Moacir Dutra, que exerce em Itajaí o cargo de Agente do Instituto dos Maritimos.

Sr. Henrique Stodieck

Esteve alguns dias entre nós o dr. Henrique Stodieck, lente da Escola Normal de Florianópolis.

Major Domingos Rocha

Em estação de veraneio, esteve nesta localidade o major Domingos Rocha, que exerce altas funções no Juizo de Direito da comarca de Urussanga. E' sogro do sr. João S. Ribeiro, — escrivão da coletoria federal desta localidade.

Helcio, Edsél e Wanda Beutenmuller

Encontram-se em férias nesta cidade Hélcio, Edsél e Wanda Beutenmuller, aplicados estudantes do curso secundario em Juiz de Fora, no Estado de Minas e filhos do dr. Severino Beutenmuller, engenheiro da Cia. Docas de Imbituba.

D. Inocencia Machado

Seguiu até o Rio de Janeiro, em visita ao seu filho Osmar, que ali se encontra estudando, a exma. sra. d. Inocencia Machado, esposa do sr. Manuel F. Machado, coletor federal.

Hilda Ligóki

Hospedada na residencia do sr. Henrique Loureiro, filho, chefe dos correios e telegrafos daqui, encontra-se ha dias em Imbituba, a passeio, acompanhada dos seus

filhos, d. Hilda Ligóki, esposa sr. Teodoro Ligóki, alto funcionario dos correios e telegrafos de Florianópolis.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a srta. Alice Santos, dileta filha do sr. Protasio N. dos Santos, intendente distrital, o sr. Mauricio Carvalho, funcionario da Cia. Docas de Imbituba.

(Do Correspondente)

Leiam «Correio do Sul»

O senhor é artista?

O senhor é simples amator do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

LÊR O CORREIO DO SUL

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

CARNAVAL

A ausencia temporária do «Folião nº. 8», nosso incançavel companheiro de re- dação, impediu-nos, para não destoarmos de seu estilo, de publicarmos, conforme pretendiamos, ótimo «suelto» referente ao «Rei Momo».

No proximo número, entretanto, ofereceremos aos leitores matéria farta e suculenta, alusiva ao carnaval.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Jornada da Alimentação

Já uma vez, por estas mesmas colunas, afirmamos que a FOME CRONICA é o inimigo n.º 2, do povo brasileiro.

O inimigo n.º 1, digamolo de passagem, é o mal que não dóe, é o mal traçoero que, como a falado «quinta coluna» da guerra moderna, mina, enfraquece, desorganiza, ás próprias matizes da defesa do atacado. Este mal traçoero é a VERMINOSE. E a demonstração exterior da destruição da capacidade de reação das suas infelizes victimas é o «não vale a pena» do Jeca Tatú doente.

Não é necessário ser medico ou especialista na ciencia da nutrição para apreender e interpretar o triste quadro que apresentam as nossas zonas rurais.

A natureza sempre majestosa, exuberante de vida, apta para a produção, até mesmo nas zonas semiáridas do Nordeste, onde, após a bençã da chuva, a vida vegetal irrompe, como um milagre de renascimento, no vigor dos rebentos, na pleura da seiva e da clorofila. O homem, entretanto, em contraste com a natureza prodigiosa, é amarelo, pequenino, desdentado, muitas vezes portador do papo ou bocio humilde, geralmente velho, porque também a debilidade moral é característica da fraqueza física.

Não exageramos as cores do quadro pungente das nossas realidades.

Só um otimismo doentio e pernicioso pôde pretender desviar dele a atenção dos responsáveis pela aplicação das medidas patrióticas que são tão urgentes.

Eis o depoimento do dr. Jorge Queiroz de Moraes, na sua conferencia sobre «O problema alimentar no Estado de São Paulo», pronunciada na primeira secção da Jornada da Alimentação.

Na impossibilidade de transcrever inteiramente esse patriótico documento, vamos apenas citar alguns de seus

ANDRÉ GIL

trechos, esperando que todos os bons brasileiros procurem ler as publicações sobre a Jornada que estarão brevemente á disposição do publico:

«O Brasil, grande pela vastidão de seu territorio, é pequeno pelas condições físicas e morais da maioria de seus filhos. Vivemos tranquilos e despreocupados sem valorizar o nosso povo, sem prepará-lo para os embates de amanhã.

O vigor, as energias e o destino de um povo estão nas qualidades físicas, morais e no numero de seus filhos.

A nossa Patria tudo possui para ser uma grande nação. O espirito da raça é tenaz, indomável, capaz de grandes empreendimentos.

A verdadeira causa, que apouca a nossa terra, é a desnutrição de nossa gente, é o abandono em que vive mais da metade de nossa população.

A apregoada inferioridade de nossa raça atribuída ás consequências do cruzamento, isto é a mestiçagem, tem bem diferentes razões: são os males da miseria e da fome.

Vejam a importância capital do alimento da vida dos povos. A alimentação influe diretamente no vigor, na saúde e na longevidade de uma raça; é a fonte de energia, dá valor e coragem, para a conquista dos seus direitos e desperta as mais nobres aspirações, como o desejo de aumentar o bem estar da fa-

milia e garantir o futuro dos seus filhos. Traz, portanto, o progresso, a riqueza geral e o engrandecimento da nação. O alimento deve fornecer ao corpo humano, todos os requisitos precisos para seu perfeito funcionamento.

Uma pessoa mal nutrida pôde não sentir a angustia da fome, mas haverá sempre fome dos tecidos e das células e a diminuição das atividades metabólicas. O homem, em estado de fome crônica, sente uma lassidão indefinida, desejo invencível de calma e repouso, indiferentismo por tudo, não tem ambição, não resiste ás infecções e envelhece precocemente. Resignado, conforma-se com uma vida inferior. Uma das causas do uso excessivo do tabaco e do alcool, pela nossa gente humilde, é a passadeira sensação de euforia, que produz, dando uma fugaz impressão de força e aclamando os imperativos do estomago.

O Dr. Jorge Queiroz de Moraes cita varias observações pessoalmente feitas em zonas diversas de São Paulo, o nosso Estado lider.

Diz ele.

«Notamos diversas crianças com pedatofia, isto é — rosto cheio, membros superiores e inferiores finos, corpo delgado mostranjo as costelas e abdomen abaulado. O que serão no destino do Brasil estas criancinhas; Estes farrapos humanos!... Crescerão sempre timidas e humildes, apreenderão com dificuldade, fraquinhas seguirão a sua sorte, carregando uma cruz de miseria e privações.

leu alhures esta frase, num periodo contra os gramaticos: «São eles quem, como ninguém ignora, dificultam o ensino da lingua, quando, etc.»

Eu sei bem o que é que deu ensejo ao mistiforio do gramaticobob.

Foi o *eles* da frase e distancia na qual o *quem* ficou do verbo *dificullar*.

Eles (e não quem) *dificullam* — foi o que passou, num momento de distração, pela cabeça de quem redigiu o periodo.

Quem *dificullam* é dislate que não ha, conscientemente, quem diga.

A. L., de Pouso Alegre, Minas Gerais, deseja saber se eu acho «admissivel escrever-se *garagem*, em substituição de *garage*».

A pergunta revela tendencia contra os galicismos, e isso reclama louvores ao missivista.

E' a desinencia em *agem* muito mais acorde com a indole do vernaculo, onde ha poucas palavras em *age*, como *traje*, *ultraje*, entre outras, e afora as formas verbais *age*, *reage*, *avantage*, etc.

Assim, *naturalizando-se* o vocabulo *garage* dar-lhe-ia o acrescimo de um *m*, uma característica fortemente nossa.

Vimos crianças de oito anos com o desenvolvimento de cinco. Aliás, Almeida Junior encontrou 32% de debeis físicos, entre os escolares do Estado.

Encontramos mães que de nove filhos perderam oito, de 5 — 3, de 12 — 6, só um casal com dois filhos não perdera nenhum, porque a mãe tinha bastante leite. Todas as crianças eram mal desenvolvidas. De 27 em idade escolar, nenhuma frequentava a escola.

Se ha zonas, no territorio nacional, em que circustancias fortuitas implantaram um regimen menos pobre de alimentação, a verdade é que o Brasil é uma nação de sub-alimentados.

Enfrentemos essa calamidade combatamo-la, porque o nosso Brasil exige de seus filhos atividade conciente e realista, portanto triunfante. (Do «Estado de Mato Grosso»)

T AINE — Apesar de todo o horror da guerra, alguns povos não perderam o bom humor. E' uma couraça, não resta duvida, que impede a infiltração do desanimo. Ver tudo cair em torno e ficar de pé é a mais alta função do bom humor. O inimigo mesmo não pode esconder o seu espanto quando pensando que o seu adversario, depois do golpe, vai pedir socorro, em altos brados, ei-lo que se ergue, com um sorriso nos labios, disposto a continuar recebendo golpes ainda mais fortes.

Mas o povo, entre nós, ainda não diz *garagem*, e, quando o dissesse, seria preciso que a aceitação dos mestres o sancionasse, pois que é este o *processus* pelo qual lidimamente nossas se tornam palavras estrangeiras.

Enquanto isso não se der, o mais prudente é escrevermos *garage*, grifando a palavra, já que não ha no vernaculo nenhuma que sirva para dizer o que ela diz.

Um *perguntador* indaga se «*polaina*» é palavra portuguesa.

Portuguesa, é. Está introduzida em a nossa linguagem, e os bons dicionarios a consignam como vernacula.

Donde veiu é que eu não sei, e não suponho que do Francês, onde ela é *guêtre*.

Candido de Figueiredo, dando, aliás no plural, o vocabulo, no seu dicionario, manda compara-lo com o francês *poulaines*. E *poulaine* quer dizer «beque, talhamar, ponta-arrebitada».

Mas o mesmo vernaculista luso, no seu livro *O que se não deve dizer* (vol. III, pag. 33), inclina-se para a hipotese sugerida por um seu missivista, isto é, a de que a origem de *polainas* não é francesa e muito bem pode

Função do serviço de Higiene Infantil nos Centros de Saúde

O Serviço de Higiene Infantil é um dos mais importantes dos Centros de Saúde, pois que se destina a cuidar das crianças de idade inferior a dois anos, ou seja, a idade em que o ser humano é mais fragil, e portanto aquela em que éle mais facilmente é acometido pelas doenças e por elas pode pe-recer.

Terreno e casa a venda

De ordem da Diretoria da «Associação de Beneficencia Lagunense» vende-se a casa e terreno situados á rua Almirante Lamego (Campo de Fóra) pertencentes a referida Associação (Asilo de Mendicidade) com 22 metros de frente por 69 e meio de fundos. Os pretendentes deverão apresentar propostas em cartas fechadas dirigidas a Presidente até o dia 3 de fevereiro de 1941, as quais serão abertas na presença dos interessados no mesmo dia ás 19 horas na «S. R. Congresso Lagunense». A melhor proposta será aceita, caso convenha aos interesses da Associação.

Laguna, 18 de dezembro de 1940.

Ivone Cabral Baumgarten
1.ª Secretária.

Ao chegar um infante ao Serviço é ele medido e pesado, para se verificar se seu tamanho e peso estão de acordo com as cifras métrica normais de crescimento. A seguir, o bebê passa por rigoroso exame do medico do Serviço, que é sempre um especialista em higiene infantil. Não só o seu corpo como também a alimentação que recebe são estudados perfeitamente, e indaga-se da progenitora os cuidados de asseio que ela dispensa ao seu filho.

Depois de feito este detalhado exame das condições da creança, o puericultor passa a dar-lhe a medicação indicada, se esta for precisa, ou faz no seu regime alimentar as modificações que vir necessarias para seu bom desenvolvimento e para evitar, que éle adoça, ensinando com todas as minucias o modo acertado de prepara-lo. E' preciso notar, que a alimentação errada é a causa de 2/3 das doenças e é a responsável pela metade dos óbitos infantis.

O medico irá aconselhar também os cuidados de asseio corporal que a creança deve ter, ensinando como se deve dar o banho, quais as roupinhas mais indicadas e como resolver, enfim todos os inu-

meros problemas que se apresentam á jovem mãe no cuidado do seu bebê.

Em Laguna já tem o serviço de Higiene Infantil e em breve funcionará a cozinha dietética que fornecerá gratuitamente, toda alimentação que a creança necessita.

Senhora!: Quer saber se seu filhinho está se desenvolvendo normalmente? Se o seu peso e estatura são normais? Si a alimentação que ele recebe é a mais indicada na sua idade e para o seu estado de saúde? Quer que ele receba o leite que precisa, e não pode compra-lo por lhe faltar o dinheiro necessario?

Nada mais simples: inscreva-o no Posto de Saúde desta cidade.

(Do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do D. S. P.)

FORROS, E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA

Fernando Genovez
Tubarão — Caixa postal, 7

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Até nos campos de concentração, o auditorio aumenta dia a dia, para escutar certos personagens de boas letras, que fazem palestras para distrair os seus companheiros de infortunio. Os vencedores também comparecem em grande numero para ouvir alguma coisa, para assistir á virtuosidade de espirito, a que não estão habituados.

Se esse poder de agilidade fosse empregado não em apreciar a vida, mas em fabricar armas, não haveria ninguém que pudesse vencer o inglês. Um põe um roscier no horizonte da existencia, enquanto outro atira chumbo derretido ao romper a alva. Um, em face de duas substancias, vê logo a possi-

bilidade de fazer um perfume subtil, o outro enxerga o meio de fazer, com as mesmas, um explosivo.

O espirito, que consegue pairar, como diz o Evangelho, sobre as aguas revoltas, pode parar as derrotas parciais, abrindo caminho á ressurreição. O galo pode ainda emplumar-se...

O humor, porém, ainda não experimentou o travo da derrota. E', segundo Taine, uma especie de parente rico do espirito. Tem mais estabilidade, embora com menos «brilho». Se ele também pudesse ser vencido pela força organizada, adeus para sempre coisas da intelligencia, adeus para sempre subtilezas da sensibilidade! — L. G.

O que diz o sr. Virginio Gayda

ROMA, (A. P. americana)

— Escrevendo no «Gionale d'Italia», o sr. Virginio Gayda afirmou que, com a participação nas forças inglesas da Africa de elementos do gal De Gaule, com seus chamados «franceses livres», a

Italia está enfrentando o maximo do esforço ativo das forças imperialistas inglesas e francesas, acrescentando «os acontecimentos de To-bruck estavam previstos» e que «eles não mudarão o curso da guerra substancialmente». O sr. Virginio Gayda declarou que as tropas francesas que tomaram parte na ação, são constituídas pelo destacamento que foi enviado primeiramente para Ciprus, mais tarde para á Siria e finalmente para To-bruck, sob ás ordens do general Catroux.

VENDE-SE por 5 contos o Novo Hotel, com boas instalações e bem mobiliado, situado no melhor ponto da cidade.

Negocio forçado por motivo de viagem. Tratar no mesmo

DR. ALFREDO SCHERMANN

Especialista em Olhos — Ouidos — Nariz e Garganta

ASSISTENTE DO PROF. IVO CORREIA MEYER
SERVIÇO DE OLHOS DE SANTA CASA
PORTO ALEGRE

Estará em Imituba entre 10 e 28 de Fevereiro, atendendo diariamente das 8 ás 10 da manhã, no Imituba Hotel.

TIPOGRAFIA
«CORREIO DO SUL»
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Policlinica S. Camilo

— ORLEANS —

Diretor: DR. MIGUEL DE PATTA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Naples, com diploma de validade e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATTA,
formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
pelo aparelho mais moderno de RAIOS X
que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA «Siemens».

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Frequencia, Diatermia, Bisturi-eletrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.



SABÃO VIRGEM
DE WETZEL & CIA.
JOINVILLE



INDUSTRIA NACIONAL
WETZEL & CIA.
JOINVILLE

SABÃO VIRGEM
ESPECIALIDADE